

# A TEIA

"Episódio 8"

Novela de  
UELITON ABREU

Roteiro escrito por  
Felipe Abreu e Ueliton Abreu

Direção  
João Carvalho. Lucas Luciano. Vitor Abou. Wesley Vitoritti.

Direção Geral  
Wesley Vitoritti

Direção artística  
Lucas Luciano

OTO CAÍDO DO CHÃO, EMBORCADO, DESACORDADO, RODEADO POR UM AGLOMERADO DE PESSOAS. ZÉ FOGE DALI, CATANDO PNEU. CÂM VAI BUSCAR CAIO JÁ COM O CELULAR AO OUVIDO ACIONANDO O SAMU E POLÍCIA. **CORTE DESCONTÍNUO** PARA A CHEGADA DO SAMU E DA VIATURA DE POLÍCIA. OS PARAMÉDICOS INICIAM OS PRIMEIROS-SOCORROS EM OTO, QUE É POSTO EM UMA MACA E CONDUZIDO PARA A AMBULÂNCIA. O PM SE APROXIMA DE CAIO. COLHE INFORMAÇÕES.

POLICIAL  
Caio, né isso?

CAIO  
(aflito)  
sim, seu policial, sou amigo da vítima!

POLICIAL  
consegue me descrever o que aconteceu aqui?

**EDIÇÃO: INSERIR FLASHBACK DA CENA 33 DO CAPÍTULO ANTERIOR SEGUINDO A PERSPECTIVA DA PERSONAGEM QUE SEGUE:**

CAIO (V.O)  
Cara, foi tudo muito rápido, em questão de segundos... estávamos saindo do bar, e assim que ele pôs os pés na rua, já foi logo atingido. Quando vi já estava em cima do para-brisa do carro...

VOLTA À CENA--

POLICIAL  
Conseguiu ver a placa do veículo que o atropelou?

CAIO  
Não, senhor! A única coisa que eu consegui fazer na hora foi acionar socorro!

POLICIAL  
Bom, vou verificar se uma dessas pessoas viu e anotou a placa do veículo em questão. com licença!

POLICIAL SAI. CAIO VAI ATÉ A AMBULÂNCIA.

CAIO  
(preocupado)  
como ele está, doutor?

1

PARAMÉDICO  
vamos levá-lo pro hospital. seu  
caso requer cuidados mais a  
fundo... você vem com a gente?

CAIO  
claro. vou sim! Vou acompanhá-lo.

PARAMÉDICO  
ok! direto pro hospital, motorista.  
Rápido!

AMBULÂNCIA SAI COM A SIRENE LIGADA.

2

**INT. QUARTO DE MOTEL - NOITE**

2

ABRE EM MARIO, NO SILÊNCIO.

LÂSEJA (V.O.)  
Você ainda tá aí?

MARIO  
(cel)  
Tô! Olha só, você não pode ter  
esse filho... me ouve--

LÂSEJA (V.O.)  
Minha decisão já está tomada,  
beijo. Boa noite!  
(desliga a ligação)

MARIO  
Ou! Desligou... vaca!

MARIO VOLTA PRO LUGAR DE ANTES.

HUGO  
E aí, cara. vamos continuar?

MARIO  
(con pressa)  
Outro dia, não agora. Preciso  
sair. Tenho assuntos importantes  
pra resolver.  
(beijo no rosto)  
A gente se ver!

HUGO  
Tá bom. Vai lá. Boa noite!

MARIO  
Boa noite. Tchau!

MARIO SAI APRESSADAMENTE. DE HUGO, **CORTA:**

3            **INT. CARRO DE MARIO - NOITE**            3

MARIO DIRIGINDO, ENQUANTO LIGA PRA LÂSEJA.

LÂSEJA (V.O)  
O que você quer, Mario? Já falei  
a minha decisão, cara!

MARIO  
Olha só, não desliga, me ouve: tô  
indo aí te encontrar agora! Me  
espera aí fora.

LÂSEJA (V.O)  
Tá. Vem logo!

MARIO  
(sério, para si mesmo)  
Quando disse que você não iria  
ter esse filho, eu não tava  
brincando. Agora sustente sua  
bronca, vadia. Vai se arrepender  
amargamente por não ter aceitado  
a minha proposta. E de hoje não  
passa.

SEGUE DIRIGINDO, SÉRIO, COM ALGO EM MENTE. NA SERIEDADE DELE,

\*\*\*1º INTERVALO COMERCIAL\*\*\*

4            **INT. HOSPITAL - SALA DE ESPERA - NOITE**            4

CAIO ALI, SENTADO, ANSIOSO. À ESPERA DE NOTÍCIAS DO AMIGO.  
LEVANTA. ZANZA DE UM LADO PRO OUTRO. **INSTANTES.**

5            **INT. HOSPITAL - SALA DE TRAUMA - NOITE**            5

MÉDICOS ATENDENDO OTO. **RITMO!**

MÉDICO #1  
(observa o monitor)  
Nenhuma fratura, luxação... nada!

MÉDICO #2  
Nosso amigo aqui teve sorte.

MÉDICO #1  
ôh, já tem história pra contar!

ENFERMEIRO SE APROXIMA DO MÉDICO1 E LHE ENTREGA UM IPAD.

ENFERMEIRO  
Senhores, aqui os resultados dos  
exames de tomografia!

(CONTINUED)

5

MÉDICO #1  
Claro, obrigado!

ENFERMEIRO  
Nada, com licença (SAI)

MÉDICO #2  
E aí?

MÉDICO #1  
Tudo ok! Nada de agravante!  
agora, é só esperar nosso amigo  
despertar.

MÉDICO #2  
Verdade! Vou avisar o amigo dele  
que taí, o coitado, tá num  
desespero...

MÉDICO #1  
Faça isso, por favor, que eu vou  
ver outro paciente com pneumonia  
no trauma cinco. Com licença!

MÉDICO2 DEIXA A SALA.

6

**INT. HOSPITAL - SALA DE ESPERA - NOITE**

6

MÉDICO ENTRA. CAIO, AFLITO, VAI ATÉ ELE.

CAIO  
Como ele tá doutor?

MÉDICO  
Tá bem. Não teve nada grave,  
foram apenas escoriações leves.  
Seu amigo teve sorte. Fizemos  
todos os exames precisos e todos  
deram negativos, nenhuma sequela.  
é isso! Já pode descansar e ficar  
tranquilo. Ele está medicado e  
descansando. Logo, logo, ele  
desperta.

CAIO  
(ALÍVIO)  
Ah, que bom! Amém, senhor!  
obrigado, doutor.

MÉDICO  
Nada, fizemos apenas nosso  
trabalho! Bom, vou indo, tenho  
outros pacientes pra atender.  
boa noite!  
(sai)

(CONTINUED)

6 A TEIA CAPÍTULO 8 5.  
CONTINUED: 6

CAIO  
Boa noite!

7 **EXT. STOCK-SHOTS - NOITE** 7

8 **EXT. CASA DE LÂSEJA - FRENTE - NOITE** 8

CARRO DE MARIO CHEGANDO POR ALI. LÂSEJA VEM DO INTERIOR DA CASA. O VIDRO DO CARRO É BAIXADO. **SUSPENSE!**

MARIO  
(de dentro do carro)  
Entra! Vamos num sítio mais reservado.

LÂSEJA  
Tá bom.

ELA ABRE A PORTA E SALTA PRA DENTRO DO VEÍCULO.

MARIO  
Põe o cinto!

LÂSEJA  
Tá. Aonde a gente tá indo?

MARIO  
Breve saberás!

MARIO DÁ PARTIDA.

9 **INT. MANSÃO - QUARTO CASAL - NOITE** 9

LIVIA DISPERTANDO, SONOLENTA, OLHA PRO LADO E NÃO VÊ O MARIDO. BUSCA NO CRIADO MUDO SEU TELEMOVEL. VÊ AS HORAS, QUE MARCAM UMA DA MANHÃ. ELA SALTA DA CAMA, RAPIDAMENTE E SAI DO QUARTO.

10 **INT. MANSÃO - COZINHA - NOITE** 10

ELISA ALI, SÓ DE CAMISOLA, TOMANDO UM COPO DE ÁGUA. LÍVIA ENTRA.

ELISA  
Ainda acordada, norinha?

LÍVIA  
Estava dormindo, despertei e não vi o Mario na cama. Ele ainda não chegou? Já são uma da manhã!

(CONTINUED)

ELISA

Não vi... é, tarde... sei lá, vai ver ele perdeu a hora.

LÍVIA

Ou ele me trai Ele tem outra não tem, Elisa? Já tem um tempo que venho desconfiando, essas saídas noturnas dele... chegando em casa tarde do trabalho... podem me achar burra, mas eu não sou.

ELISA

Olha, linda, se ele te trai, eu não sei, mesmo. E se soubesse, eu mesmo o caparia, pois acharia um absurdo ele fazer isso com você, que é um amor de nora. Linda, amável, sempre acolhedora... se você fosse homem eu te pegava fácil, viu!

LÍVIA

(rindo)

Só você Elisa.

ELISA

Tô falando sério. Não é zueira, não. Enfim, liga pra ele. Você já tentou o celular dele?

LÍVIA

(hesitante)

Não, sei lá, não quero transparecer ser uma esposa controladora, sabe? aquela que vive no pé. Não faz meu estilo!

ELISA

É, né? Mas eu sou uma mãe supercontroladora.

(pega o telemóvel)

Vou ligar pra ele e é agora. Neste exato momento. Aqui... aqui, filhote. Uhm!

(sussurrando para Livia)

Tá chamando... Alô? Oi, seu descompensando, onde você tá?

MARIO (V.O)

Oi, Elisa. Tô resolvendo um negócio. Que foi?

ELISA

Isso são horas de estar fora de casa? Volte já pra cá, pra sua esposa. Agora!

(CONTINUED)

MARIO (V.O)

Daqui a pouco eu chego aí, Elisa.  
Tenho que desligar. Beijo. Adorei a  
preocupação.

ELISA

(desliga o telemóvel)

Disse que está resolvendo algo, mas  
pelo que pude perceber, parece que  
ele está dirigindo.

LÍVIA

Só isso?

ELISA

Disse que daqui a pouco estaria  
aqui. Bem, vamos fazer o seguinte:  
vamos subir, cada uma pro seu  
quarto e vamos nos deitar. Amanhã  
você conversam calmamente...

SAEM JUNTAS FALANDO **FORA DE ÁUDIO.**

11 **INT. HOSPITAL - QUARTO - NOITE - MADRUGADA**

11

CAIO DIANTE DE OTO, JÁ DISPERTO.

CAIO

Que susto cê me deu, hein!

OTO

Se foi um susto pra ti, imagina pra  
mim, irmão.

CAIO

Deve ter sido um baque.

OTO

E como foi... aquele miserável!  
conseguiram ao menos pegá-lo?

CAIO

Infelizmente, não. Conseguiu fugir  
sem prestar socorro.

OTO

Desgraçado! Mas eu já até sei  
quem possa ter sido o mandante...

CAIO

Espera! Você acha que aquele carro  
te atropelou de propósito?

(CONTINUED)

OTO

Tenho certeza! Foi o Mario, foi ele, tudo por ciúmes da Livia. Foi ele. Tenho certeza!

CAIO

Será? Essa sua acusação é muito séria. O que você pensa em fazer a respeito?

OTO

Tirar satisfações. Isso não vai ficar por isso mesmo. Ele que me aguarde

CAIO

Cara, me ouve: não mexe com esse cara. Se realmente foi ele que mandou te atropelarem, sabe-se lá do que mais ele é capaz de fazer... não o confronte!

OTO

Tá decidido, mano! Quando eu ponho uma coisa na minha cabeça, ninguém tira. Eu vou me vingar daquele crápula!

12 **EXT. PRÉDIO EM CONSTRUÇÃO - FRENTE - NOITE**

12

CARRO DE MARIO SE APROXIMANDO, PARA EM FRENTE AO LOCAL. DESLIGA O AUTOMOVEL. ELE DESCE. OBSERVA O PRÉDIO. LÂSEJA DESCE LOGO DEPOIS, PARA ATRÁS DELE, ESTRANHANDO O AMBIENTE.

LÂSEJA

Que lugar é esse Mario? Por que me trouxe aqui?

MARIO

O único sítio onde possamos conversar a sós, sem nenhuma interrupção. Vem! Vamos entrar.

LÂSEJA

Eu... Eu tô com medo desse lugar inóspito.

MARIO

Relaxa! Não é nenhum prédio mal-assombrado, não. Eu tô aqui. Vem!

LÂSEJA

Tá. Vamos.

SEGUEM PRO INTERIOR DO PRÉDIO.

## 13 INT. CASA DE LÂSEJA - QUARTO MARTA - NOITE 13

MARTA DESPERTA, ESTÁ AGONIADA, SENTA NA CAMA, UM MAL PRESENTIMENTO A ABALA. **SUSPENSE! MOMENTO.**

## 14 EXT. SACADA DE PRÉDIO - NOITE 14

LOCAL TÍPICO DE CONSTRUÇÃO, MUITA POEIRA, TIJOLOS, MÁQUINAS DE FAZER CIMENTOS. HÁ UMA TELA PROTETORA À BEIRA DA SACADA, AMARRADA EM DOIS GANCHOS. **TENSÃO!** LÂSEJA DE COSTA PARA A TELA, DIANTE DE MARIO, QUE A ENCARA SÉRIO, MISTERIOSO. COM AS MÃOS DENTRO DOS BOLSOS DA JAQUETA.

LÂSEJA

Aqui estamos. O que quer?

MARIO

Quero falar sobre sua decisão--

LÂSEJA

Já tá tomada, Mario. Vou ter esse filho sozinha, não precisa se preocupar, ele sequer saberá da sua existência. Se é isso que te preocupa. Eu não vou desfazer sua família, não vou! É uma vida que tá aqui dentro, não é simplesmente chegar e tirar, poxa! Abortar é algo muito sério! Interromper uma vida é assassinato, e eu não quero e nem vou me tornar uma assassina!

MARIO

Bonita atitude, mas você não tem onde cair morta, garota. Vai bancar essa criaturinha com o quê, me diz? Vai fazer programa? Vai virar prostituta?

LÂSEJA

(dá-lhe uma bofetada)  
Não fala assim! Eu já trabalho, tá bom? E com esse meu trabalho dá pra eu viver com meu filho, ou filha. Tranquilo! Seu mesquinho! Egoísta!

MARIO

Belos adjetivos, obrigado!

**EDIÇÃO: AQUI SEM INTERRUPÇÃO NOS DIÁLOGOS, ELE SE VIRA DE COSTAS, RETIRA UM PAR DE LUVAS DO BOLSO DA SUA JAQUETA DE COURO PRETA, AS PÕE. EXPECTATIVAS! SUSPENSE! TENSÃO!**

MARIO (CONT'D)

Bom, eu tentei, Lis, juro pra você que tentei resolver tudo  
(MORE)

(CONTINUED)

MARIO (CONT'D)  
dentro dos conformes, mas você  
não quis, optou por uma escolha  
totalmente errada... Uma escolha  
que lhe custará caro/... muito  
caro...

VAI SE APROXIMANDO, CONFORME ELA VAI SE AFASTANDO DE COSTAS  
PARA A LADEIRA DA SACADA. LÂSEJA VISIVELMENTE ASSUSTADA, EM  
PÂNICO. **TENSÃO!**

LÂSEJA  
Não se aproxima, Mario. Vai  
embora! Eu... eu vou gritar.  
Vai embora. Vai embora!

MARIO PARA, SE VIRA, FAZ QUE VAI EMBORA, DÁ DUAS PASSADAS PRA  
FRENTE, CLOSE NA FRIEZA DE SEU OLHAR. NUM MOVIMENTO BRUSCO,  
SE VOLTA PARA ELA E A EMPURRA COM BRUTALIDADE. ELA CAI SOBRE  
A TELA, DESPENCANDO DO ALTO.

**EDIÇÃO: FAVOR, MOSTRAR VÁRIOS ÂNGULOS DA QUEDA DELA, QUE SE  
ESTABACA NO CHÃO, MORTA. CORTE DESCONTIUNO PARA O CLOSE DE  
MARIO, ARFANTE, OFEGANTE. OBSERVANDO-A DO ALTO DA SACADA.  
MOMENTO. MARIO VAI EMBORA.**

CLOSE EM LÂSEJA CAÍDA NO CHÃO, ENSANGUENTADA, SANGUE  
ESCORRENDO NO NARIZ E OUVIDO. COM OS OLHOS ABERTOS, SEM VIDA.

**EFEITO: IMAGEM CONGELA.**

FADE OUT

CORTE DESCONTÍNUO:

MARIO JÁ DEIXANDO O LOCAL, SE APROXIMANDO DO VEICULO,  
APRESSADO, ADENTRANDO E SAINDO DA LI EM SEGUIDA. **TENSÃO!**

15 **EXT. AVENIDA - NOITE** 15

MARIO, DENTRO DE SEU CARRO, DIRIGINDO. SEU ROSTO VISTO PELA  
JANELA. SÉRIO. CLOSE.

16 **EXT. MANSÃO - FRENTE - NOITE** 16

CARRO DE MARIO ADENTRANDO A GARAGEM.

17 **INT. MANSÃO - SALA DE ESTAR - NOITE** 17

PENUMBRA. PORTA SE ABRE, MARIO ENTRA, SORRATEIRO, VAI  
SEGUINDO RUMO ÀS ESCADAS. **SUSPENSE!**



ELISA  
(curiosa)  
Vem cá, amada, que horas ele  
chegou ontem, hein?

LÍVIA  
Umás duas da manhã por aí...

ESTEBAN  
O que eu perdi?

ELISA  
Então... posso falar, Livia? Tá  
tranquilo?

LÍVIA  
Fica à vontade. Pode falar.

ELISA  
Então, my baby, a Livia  
desconfia...

CONVERSA SEGUE FORA DE ÁUDIO.

22 **EXT. CONSTRUTORA - FRENTE - LOCALIZAÇÃO - DIA** 22

23 **INT. CONSTRUTORA - RECEPÇÃO - DIA** 23

MARIO CHEGANDO. VAI PRO ESCRITÓRIO. SURPREENDE-SE AO  
DEPARAR-SE COM RUI EM SEU POSTO, TRABALHANDO.

MARIO  
Você aqui? Não sabia que já havia  
tido alta.

RUI  
Não imagina o prazer que é estar de  
volta ao trabalho, chefinho!  
(sorri)

MARIO  
Rum! Sempre debochado... já que  
está de volta ao trabalho:  
trabalhe!

RUI  
Sim, senhor, voltei pra isso!

MARIO  
Ótimo!

NISSO, MARIO ADENTRA SUA SALA. FANY SE APROXIMA DA MESA DE  
RUI.

FANY

Rei do deboche você, hein! Adorei a cara dele quando te viu de volta.

RUI

Amo um deboche! Viu a referência a nossa rainha: Clara Tavares. Adoro. Vai. Voltemos aos trabalhos!

FANY

Claro... sim, senhor!

FANY CRUZA COM ELISA QUE VEM CHEGANDO.

ELISA

Bom dia, Fany.

FANY

Bom dia.

ELISA

Não... você voltou? Claro que voltou! Aloka! Que bom te ver de volta. Bem-vindo, lindo!  
(corre pro abraço)

RUI

Obrigado, Elisa. Como sempre uma fofa! Como é bom ser bem recebido.

ELISA

Sempre. Bom, deixa eu ir pra minha pseudo-sala. Beijos. Bom trabalho! Vemo-nos no almoço.

RUI

Tá. Vai lá.

RUI VOLTA PRA SUA MESA, TRABALHA.

24 **EXT. STOCK-SHOTS - SÃO PAULO - DIA**

24

CLIMA TENSO.

25 **EXT. PRÉDIO EM CONSTRUÇÃO - FRENTE - DIA**

25

MOVIMENTAÇÃO. PEDREIROS TRABALHANDO NO LOCAL. **CORTE DESCONTÍNUO PARA** UM PEDREIRO QUE CAMINHA POR ALI, E DÁ DE ENCONTRO COM O CORPO DE LÂSEJA, TOTALMENTE PÁLIDO, ESTÁTICO, SEM VIDA NO CHÃO. CLOSE NA CARA DE ESPANTO DELE. **INSTANTES. CORTE DESCONTÍNUO** JÁ COM PERITOS NO LOCAL, TRABALHANDO. FOTOGRAFO REGISTRA A CENA. PMS COLHEM DEPOIMNTOS DOS FUNCIONÁRIOS. UM PM JÁ AFASTADO COM O CELULAR AO OUVIDO LIGANDO PRA MARTA.

## 26 INT. CASA DE LÂSEJA - SALA - DIA

26

TELEFONE FIXO TOCANDO. MARTA VEM DA COZINHA. ATENDE

MARTA

(tel)

Alô! Quem tá falando? (P) Sim, é ela.

POLICIAL (V.O)

Senhora. Sinto muito, mas sua filha foi encontrada morta numa construção... meus sentimentos!

BAQUE. MARTA DESOLADA. TELEFONE CAI DE SUA MÃO. CHORA. EMOÇÃO

POLICIAL (V.O) (CONT'D)

Senhora, senhora... você tá aí? Oi? Por favor?

NA TRISTEZA DELA,

## 27 EXT. PRÉDIO EM CONSTRUÇÃO - FRENTE - DIA

27

ABRE NO PM PREOCUPADO COM MARTA. **CORTE PARA:** O CORPO DE LÂSEJA SENDO CONDUZIDO EM UMA MACA PARA A AMBULÂNCIA. O DELEGADO SE APROXIMA DO LEGISTA

D. FONSECA

Chegaram a que conclusão?

MÉDICO LEGISTA

Tudo indica que ela foi empurrada do alto daquela sacada. Trata-se de um homicídio! Agora, vamos pro laboratório, tentar encontrar algum material no corpo, pra sabermos se houve luta corporal, ou não como o assassino. Assim que saírem os resultados, eu lhe envio, senhor delegado

D. FONSECA

Faça isso, por favor. Obrigado!

MÉDICO LEGISTA

Vou indo, com licença.

(sai)

D. FONSECA

(intrigado)

Quem será que matou essa moça?...

28        **28 INT. CONSTRUTORA. SALÃO. DIA 28**

28

RUI REAGINDO AO CELULAR.

RUI  
(cel)  
Meu Deus! Que horror!

FANY  
(se aproximando)  
Que foi, amigo?

RUI  
(faz sinal para ela  
esperar)  
Tá, tá bom. Obrigado por me  
avisar. Tchau. Menina, a Lâseja,  
ela foi assassinada.

FANY  
Sério? Como foi isso?!

RUI  
Não sei ao certo, mas parece que  
ela foi empurrada de um prédio...  
um horror, um amigo nosso em  
comum me avisou, eu tô em  
choque...

FANY  
E eu? Tô toda arrepiada. Credo!

RUI  
Quem será que possa ter feito uma  
monstruosidade dessas?

FANY  
Não faço ideia, amigo! Mesmo!

RUI  
A não ser/... espera

LEVANTA RAPIDAMENTE E VAI PRO ESCRITÓRIO.

FANY  
Aonde você vai? Rui?!

29        **INT. CONSTRUTORA - ESC MARIO - DIA**

29

RUI INVADE. DISPARA CONTRA MARIO:

RUI  
Foi tu, não foi? Assassino! Tu  
mataste-a! Com certeza foi, ela  
não aceitou fazer o maldito  
(MORE)

(CONTINUED)

RUI (CONT'D)  
aborto, e tu foi lá e ceifou sua  
vida. Monstro!

MARIO  
Ou! Ou! Isso é jeito de entrar na  
minha sala? Baixa o tom moleque!  
Não sei nem do que você tá  
falando!

RUI  
Cínico! Tô falando da Lâseja, a  
tua amante!

MARIO  
Fala baixo, já pedi. O que  
tem essa maluca agora?

RUI  
Ela tá morta! Tu a matou, seu  
crápula!

MARIO  
(cínico)  
Quê? Como foi isso, cara? Deus...

NO CINISMO DE MARIO,

FADE OUT.

\*\*\*FIM DE CAPÍTULO\*\*\*